

**Conteúdo Programático - Nível Médio**

**Técnico em Enfermagem:**

**Conteúdo Programático: Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança:**

Participação na assistência à saúde da mulher no ciclo reprodutivo. Participação na assistência de enfermagem ao parto, pré-parto, puerpério (Baixo e Alto Risco), urgências e emergências maternas. Participação na assistência de Enfermagem à Criança na Unidade Pediátrica e UTI Neonatal com distúrbio gastrointestinal, respiratório, geniturinário, hematológico, cardiovascular, endócrino, neurológico, hidroeletrólítico e metabólico. Atenção humanizada à mulher, criança e família.

**Enfermagem Médico-Cirúrgica:** Aspectos básicos da assistência de enfermagem médico-cirúrgica. Assistência de enfermagem ao paciente portador de doença crônico-degenerativa, causas da doença e métodos de tratamento. Assistência de enfermagem pré e pós-operatória com ações de enfermagem na realização de curativos. Assistência de enfermagem ao indivíduo acometido de distúrbios cardiovasculares, renais e respiratórios, em situações de urgência/emergência e em Unidade de Terapia Intensiva. Assistência de enfermagem nos distúrbios e/ou afecções imunológicas e de doenças infecto-parasitárias. Prevenção e controle da Infecção Hospitalar. Terapia medicamentosa. Preparo esterilização e acondicionamento de material de uso hospitalar.

**Enfermagem em Administração:** Aspectos ético e legais do exercício profissional da categoria de Técnico de Enfermagem. Abordagem humanizada voltada para o atendimento. Programa Nacional da Humanização. Elementos básicos da administração e suas relações com a assistência de enfermagem. Legislação regulamentadora do exercício profissional

**Sugestões Bibliográficas:**

Brasil. Ministério da Saúde.

1. **Pré-natal e Puerpério:** atenção qualificada e humanizada - manual técnico Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília. 2005. Brasil, Ministério da saúde;
2. **Programa Humanização no Pré-Natal e Nascimento.** Brasília. 2002. Brasil, Ministério da saúde;
3. **Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo-peso:** método mãe-canguru; manual do curso. 1ª ed., Brasília. 2002. Brasil. Ministério da Saúde;

4. **Parto, aborto e puerpério:** assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília. 2001.
5. Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Área técnica da saúde da mulher. Brasília: Ministério da Saúde. 2000. Brasil. Ministério da Saúde;
6. **Gestação de Alto Risco.** Secretaria de Políticas, Área Técnica da Saúde da Mulher. Brasília. 2000. Tamez, R. N. & Silva, M. J. P.;
7. **Enfermagem na UTI Neonatal:** TAMEZ, RN; SILVA, MJP. Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009;
8. **Enfermagem Pediátrica:** Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. Ed. Guanabara Koogan - RJ - 5ª ed. – 1999. BRUNNER & SUDDARTH – SUZANNE C. SMELTZER, [et al];
9. **Tratado de enfermagem** médico-cirúrgica; Guanabara Koogan; 11ª Ed. 2009; KNOBEL, Elias. LASELVA, Cláudia Regina. MOURA JÚNIOR, Denis Faria;
10. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006;
11. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem** – Idelmina Lopes de Lima [et al.]; A.B ; 8ª Ed. 2007;
12. **Fundamentos e atualizações em enfermagem.** Silva, R.C.L, Figueiredo, N. M. A., Meireles, I. B. Feridas: 2ª edição – São Caetano do Sul, SP: Yedis Editora, 2007; **Enfermagem em Dermatologia:** Cuidado técnico, dialógico e solidário – BRANDÃO, E.S. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2006. **Código de Ética e legislação** – 2005 – 2008 COREn- RJ;
13. Resoluções da Anvisa referente ao **Controle de Infecção Hospitalar e Requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.**
14. **Destaque das diretrizes de RCP 2010-** American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care 2010.

### **Técnico em Farmácia**

**Conteúdo Programático:** Pesos e medidas; Vias de introdução e eliminação de medicamentos; Operações farmacêuticas; Processos usados na farmácia para preparar o medicamento; Solubilidade dos medicamentos; Noções de hipodermia; incompatibilidade medicamentosas; Sistemas fundamentais e métodos de cálculos farmacêuticos; Cálculos de formulação para o aviamento de prescrição; Noções de

administração de recursos materiais; Noções básicas de farmacotécnica; Noções básicas de farmácia hospitalar.

### **Sugestões Bibliográficas:**

1. Ansel, Howard C. - Manual de cálculos farmacêuticos, editora ArtMed – 2005;
2. C B Destruti, Ana Beatriz – Noções básicas de farmacotécnica, editora SENAC – 1999;
3. Cavallini, M Elias – Farmácia hospitalar – um enfoque em sistemas de saúde, editora Manole – 2002;
4. Vicente, Antônio G. – Manual e formulário do oficial de farmácia, editora Andrei – 1982.

### **Técnico em Laboratório/Análises Clínicas:**

#### **Conteúdo Programático:**

Hematologia clínica: Acondicionamento do sangue. Métodos de coloração. Hemograma manual e por automação. Índices hematológicos. Contagem de reticulócitos. Estudo dos esfregaços de sangue. Contagem de eritroblastos. Teste de falcização. Velocidade de Hemossedimentação. Provas de Coagulação. Índices hematimétricos. Bioquímica clínica: Anticoagulantes. Preparo de material para exame: centrifugação, alíquotagem e diluição. Preparo do paciente para a realização de exames. Realização de exames como: curva glicêmica e hemoglobina glicada, Eletroforese de proteínas, lipoproteínas e hemoglobina. Dosagens de glicose, uréia, creatinina, colesterol total e frações, triglicerídeos, ácido úrico, bilirrubina total e frações. Microbiologia clínica: Recebimento de amostras para exames microbiológicos. Preparo e seleção de meios de cultura. Técnicas de coloração: Gram, Ziehl Neelsen, Albert Laybourn e Fontana-Tribondeau. Características morfotintoriais das bactérias. Técnicas de semeadura dos diversos materiais clínicos para isolamento bacteriano. Provas de identificação bacteriana e teste de sensibilidade a antibióticos. Imunologia Clínica: Antígenos, anticorpos e interação antígeno-anticorpo “*in vitro*”, parâmetros e controle de qualidade dos ensaios imunológicos. Amostras utilizadas. Importância dos testes sorológicos na patologia clínica. Parâmetros para validação de um teste: sensibilidade, especificidade, eficiência, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo, precisão, acurácia ou exatidão e reprodutibilidade. Fundamentos e interpretação das reações de precipitação, aglutinação, ensaios líticos, ensaios utilizando conjugados, testes rápidos, nefelometria e turbidimetria, aplicados às infecções bacterianas, virais, parasitárias, congênitas e transfusionais, bem como às

doenças reumáticas, auto-imunes e alérgicas. Citologia clínica: exame do líquido cefalorraquidiano. Uroanálise: Coleta e preparo de amostras de urinas. Tiras reativas em uroanálises. Sedimento urinário. Técnicas laboratoriais em uroanálises. Dosagens em urina de 24 horas. Depuração da creatinina. Parasitologia clínica: Métodos do exame parasitológico de fezes para ovos, cistos e larvas. Processos de análise laboratorial: fotometria, microscopia ótica e fluorescente, precipitação e aglutinação, fracionamento, automação, imunoenaios. Preparo de reagentes. Conversão de unidades. Limpeza e cuidado com aparelhagem, utensílios e instalações de laboratório. Esterilização. Cuidados pré-analíticos. Biossegurança: cuidados com meio ambiente e saúde no trabalho, cuidados com descarte de material. Organização e comportamento laboratorial. Legislação Sanitária e da Saúde do Trabalhador pertinentes a atividade profissional. Controle de qualidade: interno e externo. Coeficiente de variação. Desvio padrão. Média.

### **Sugestões Bibliográficas**

1. MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de Laboratório. 3ª ed. São Paulo: Atheneu. 2006.
2. LIMA, A. Oliveira e Col. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.
3. FERREIRA, A. Walter; ÁVILA, Sandra L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.
4. STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluídos biológicos. 3ª ed. São Paulo: Premier. 2000.
5. OPLUSTIL, Carmen Paz e Col. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2010.
6. CALICH, Vera; VAZ, Celidéia. Imunologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter. 2009.
7. SILVA, Carlos Henrique Pessôa de Menezes; NEUFELD, Paulo Murillo. Bacteriologia e Micologia para Laboratório Clínico. Rio de Janeiro: Editora Revinter. 2006.

8. MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
9. Legislação: Resolução RDC/ANVISA nº 302, de 13 de outubro de 2005; Resolução RDC/ANVISA nº 306, de 07 de dezembro de 2004; NR 32 - MTE de 11 de novembro de 2005 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde).

### **Técnico de Laboratório / Hemoterapia**

**Conteúdo Programático:** Coleta de sangue de doadores; Fracionamento e armazenamento de hemocomponentes; imunohematologia (Sistemas de grupos sanguíneos – ABO, Rh e outros; classificação sanguínea direta e reversa; pesquisa e identificação de anticorpos irregulares; teste de Coombs direto; técnicas em tubo e gelcentrifugação); Exames sorológicos e doadores de sangue; Seleção prétransfusional (provas de compatibilidade); Procedimentos especiais em hemoterapia (filtração, lavagem, aférese, sangria terapêutica, exangüíncotransusão); Instalação e acompanhamento das transfusões; Indicações e efeitos adversos das transfusões; Normas de biossegurança em laboratórios.

### **Sugestões Bibliográficas:**

1. RDC 153 de 24 de junho de 2004, publicada pelo Ministério da Saúde;
2. Textos de apoio em hemoterapia: vol. 1 e 2. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org). Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000;
3. Manual Técnico da AABB Press, Bethesda, 13ª edição, 1996.

### **Técnico em Radiologia / Geral**

**Conteúdo Programático:** Noções gerais de técnica radiológica, anatomia e fisiologia. Noções sobre física das radiações, Produção dos RX; Interação dos RX com a matéria; Filtros, colimadores e grades. Écrans e filmes; Fluoroscopia. Intensificadores de imagem; Proteção radiológica. Portaria SVS/MS nº453/98. Princípios básicos e monitorização pessoal e ambiental. Equipamentos de Proteção Individual e de Proteção Coletiva: tipos principais e utilização adequada. Controle de qualidade da imagem; Equipamentos de radiodiagnóstico. Outros procedimentos e modalidades diagnósticas. Câmara escura. Câmara clara - seleção de exames, identificação; exames gerais e especializados em radiologia. Radiologia Digital. Técnicas, incidências e posicionamento nos diversos exames radiológicos: Teleradiografia do

tórax. Ápico-lordótica, Laurell e outras incidências; Tomografia linear; Radiografia panorâmica do abdomen. Rotina de abdomen agudo; Urografia. Nefrotomografia. Cistografia. Uretrocistografia; Seriografia esôfago - estômago - duodeno. Trânsito Delgado. Clister Opaco; Histerossalpingografia; Mamografia; Coluna cervical, dorsal e lombo-sacra. Bacia; Extremidades; Crânio. Seios da Face; Mastóides; Face. Mandíbula. Ossos nasais; Fundamentos da tomografia computadorizada; Tipos de equipamentos de tomografia computadorizada. Formação das imagens. TC Helicoidal e Multislice (multidetectores); Técnicas de realização dos diversos exames de tomografia computadorizada, por sistemas, inclusive angiotomografias dos diversos segmentos do corpo humano; Revisão da anatomia seccional; A tomografia computadorizada no trauma.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

1. Técnicas Radiográficas. Autor: Biasoli Junior, Liv. Edt. Rubio Ltda. 2006;
2. Temas de Técnica Radiológica. 3ª ed. Autor: BONTRAGER, K;
3. Tratado de posicionamento radiográfico; Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
4. Nascimento Técnicas e Prática na Tomografia Computadorizada Clínica. Autor: Suzanne Henwood.
5. Manual de Técnicas em Tomografia Computadorizada. Edvaldo Severo dos Santos / Marcelo Souto Nacif . Editora Rubio Ltda.;
6. Brasil, Ministério da Saúde; Portaria nº. 453/ 98; Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico

#### **Técnico em Radiologia / Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética**

##### **Conteúdo Programático:**

Fundamentos da tomografia computadorizada; Tipos de equipamentos de tomografia computadorizada. Formação das imagens. TC Helicoidal e Multislice (multidetectores); Técnicas de realização dos diversos exames de tomografia computadorizada, por sistemas, inclusive angiotomografias dos diversos segmentos do corpo humano; Revisão da anatomia seccional; A tomografia computadorizada no trauma.

Conhecimentos gerais e específicos sobre Ressonância Magnética. Princípios básicos de formação das imagens. Artefatos em RM. Equipamentos e acessórios. Meios de contraste. Segurança em Ressonância. Anatomia aplicada a ressonância magnética. Protocolos dos exames de RM. Ressonância Magnética nos sistemas Nervoso Central e Músculo-esquelético, Coluna vertebral, Cabeça e Pescoço, Pelve masculina e

feminina, Mama. Ressonância Magnética Cardíaca e suas Principais Técnicas. Angioressonância Magnética. Técnicas avançadas de Ressonância Magnética.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

1. Técnicas e Prática na Tomografia Computadorizada Clínica. Autor: Suzanne Henwood.
2. Manual de Técnicas de Ressonância Magnética. Fernanda Guimarães Meireles Ferreira, Marcelo Souto Nacif . – Rio de Janeiro : Editora Rubio, 2011
3. Manual de Técnicas de Ressonância Magnética. 2ª Ed. Catherine Westbrook. Editora Guanabara Koogan 2002.
4. Manual de Técnicas em Tomografia Computadorizada. Edvaldo Severo dos Santos / Marcelo Souto Nacif . Editora Rubio Ltda.
5. Brasil, Ministério da Saúde; Portaria nº. 453/ 98; Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico

#### **Técnico em Equipamento Médico/Odontológico – Anestesia**

**Conteúdo Programático:** física e anestesia; aparelho de anestesia; monitorização em anestesia; gases medicinais e sua utilização; cilindros de gases: manuseio, transporte e armazenagem; central de gases; ventilação mecânica; oxigenoterapia; biossegurança; medicamentos e equipamentos utilizados em anestesia; tipos de anestesia.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

1. MANICA, J. e colaboradores – Anestesiologia: princípios e técnicas; Artmed; 3ª edição; 2004;
2. CANGIANI, L. M.; POSSO, I. P.; POTÉRIO, G. M. B.; NOGUEIRA, C. S. – Tratado de Anestesiologia - SAESP; Editora Atheneu; 6ª edição; 2006;
3. DAVID, C. M. – Ventilação mecânica: da fisiologia à prática clínica; Editora Revinter; 2ª edição; 2011;
4. Práticas Recomendadas SOBECC / Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização; 5ª edição, 2009.

5. CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F.; Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação; Editora Manole; 1ª edição; 2007.
6. Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico disponível em [http://www.aga.com.br/international/web/lq/br/likelgbr.nsf/docbyalias/safety\\_data](http://www.aga.com.br/international/web/lq/br/likelgbr.nsf/docbyalias/safety_data).

### **Técnico em Equipamento Médico/Odontológico – Gasoterapia**

**Conteúdo Programático:** física e anestesia; aparelho de anestesia; monitorização em anestesia; gases medicinais e sua utilização; cilindros de gases: manuseio, transporte e armazenagem; central de gases; ventilação mecânica; oxigenoterapia; biossegurança; medicamentos e equipamentos utilizados em anestesia; tipos de anestesia.

### **Sugestões Bibliográficas:**

1. MANICA, J. e colaboradores – Anestesiologia: princípios e técnicas; Artmed; 3ª edição; 2004;
2. CANGIANI, L. M.; POSSO, I. P.; POTÉRIO, G. M. B.; NOGUEIRA, C. S. – Tratado de Anestesiologia - SAESP; Editora Atheneu; 6ª edição; 2006;
3. DAVID, C. M. – Ventilação mecânica: da fisiologia à prática clínica; Editora Revinter; 2ª edição; 2011;
4. Práticas Recomendadas SOBECC / Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização; 5ª edição, 2009.
5. CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F.; Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação; Editora Manole; 1ª edição; 2007.
6. Ficha de Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico disponível [http://www.aga.com.br/international/web/lq/br/likelgbr.nsf/docbyalias/safety\\_data](http://www.aga.com.br/international/web/lq/br/likelgbr.nsf/docbyalias/safety_data)

### **Técnico em Equipamento Médico/Odontológico – Métodos Gráficos**

**Conteúdo Programático:** Ondas eletrocardiográficas e seu significado. Conceito de derivações eletrocardiográficas. Principais derivações eletrocardiográficas de plano frontal e plano horizontal. Derivações especiais em ECG convencional. Cuidados ao



registrar ECG em arritmias cardíacas. Atividade elétrica do coração. Principais técnicas de ECG em estresse. Principais técnicas de ECG em repouso. Tipos de alterações no ECG de estresse que necessitam interromper o exame. Sinais e sintomas que indicam interrupções de teste Ergométrico. Soluções práticas para dificuldades na obtenção de traçado eletrocardiográfico. Tipos e características técnicas dos sistemas de monitorização ambulatorial do ECG. Preparo da pele e cuidados para instalação dos eletrodos pré-cordiais no ECG de esforço e no Holter. Tipos de gravadores de Holter. Cuidados com os gravadores antes e após o exame. Noções básicas de eletrocardiografia: sobrecargas bloqueios, infarto, taquiarritmias, bradiarritmias, ECG no hospital geral.

### **Técnico em Laboratório/Anatomia Patológica/histotecnólogo**

**Conteúdo Programático:** Noções de química geral. Preparo, acondicionamento e concentrações de soluções. Diluições de soluções: de mesmo soluto e de solutos diferente. Conhecimento de Volumetria: titulação ácido base e normalidade. Conhecimento de termologia: medidas de temperatura, terminologia de temperatura, regulagem de temperatura de estufas. Conhecimento de sistemas internacionais de pesos e medidas. Noções gerais de anatomia humana. Noções de histologia dos tecidos. Domínio das técnicas de processamentos de tecido em parafina. Domínio das técnicas de inclusão em blocos em parafina. Noções de física: estado físico dos materiais. Técnica de processamento de materiais de citologia: centrifugação de líquidos, realização de esfregaços de materiais de exames citológicos. Domínio das técnicas de coloração de rotina: hematoxilina, eosina e Papanicolau. Domínio das técnicas de colorações especiais: PAS, reticulina, tricrômicos, Wade, Grocott, Ferro, muscicarmin, alcian-blue, etc... Domínio da técnica de microtomia para os diferentes tipos de tecidos. Técnicas de registro, descrição, conferência e acondicionamento de material recebido. Técnicas de manutenção e domínio de equipamentos. Conhecimentos de medidas de segurança no trabalho. Noções de ética profissional.

### **Sugestões Bibliográficas**

1. MICHALANY, Jorge. Técnicas Histológicas em Anatomia Patológica.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO José. Histologia Básica.

3. MOURA, Roberto de Almeida; WADA, Carlos, S.; PURCHIO, Ademar; ALMEIDA, Terezinha Verrastro. Técnicas de Laboratório. Biossegurança – uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 1996. Cap. 3, 8 (parte geral), 13, 14. TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G.,
4. Manual de técnicas para histologia normal e patológica, Editora Manole, 2003.

### **Técnico em Laboratório/Anatomia Patológica / Imuno-histoquímica e Patologia Molecular**

**Conteúdo Programático:** Noções de química geral. Preparo, acondicionamento e concentrações de soluções. Diluições de soluções: de mesmo soluto e de solutos diferente. Conhecimento de Volumetria: titulação ácido base e normalidade. Conhecimento de termologia: medidas de temperatura, terminologia de temperatura, regulação de temperatura de estufas. Conhecimento de sistemas internacionais de pesos e medidas. Noções gerais de anatomia humana. Noções de citologia e histologia dos tecidos. Domínio das técnicas de processamentos de tecido em parafina. Domínio das técnicas de inclusão em blocos em parafina. Noções de física: estado físico dos materiais. Técnica de processamento de materiais de citologia: centrifugação de líquidos, realização de esfregaços de materiais de exames citológicos. Domínio das técnicas de coloração de rotina e técnicas de colorações especiais. Domínio da técnica de microtomia para os diferentes tipos de tecidos. Técnicas de registro, descrição, conferência e acondicionamento de material recebido. Técnicas de manutenção e domínio de equipamentos. Conhecimentos de medidas de segurança no trabalho. Noções de ética profissional.

### **Sugestões Bibliográficas**

1. MICHALANY, Jorge. Técnicas Histológicas em Anatomia Patológica;
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO José. Histologia Básica.
3. MOURA, Roberto de Almeida; WADA, Carlos, S.; PURCHIO, Ademar; ALMEIDA, Terezinha Verrastro Técnicas de Laboratório. Biossegurança – uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 1996.
4. TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G., Manual de técnicas para histologia normal e patológica, Editora Manole, 2003. BARKER, Kathy. Na Bancada : manual de iniciacao científica em laboratorios de pesquisas biomédicas.
5. JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular Editora Guanabara Koogan;

6. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo - Patologia Geral, Editora Guanabara Koogan.

### **Técnico em Enfermagem / Instrumentador Cirúrgico:**

#### **Conteúdo Programático:**

Aspectos básicos da assistência de enfermagem médico-cirúrgica. Assistência de enfermagem ao paciente portador de doença crônico-degenerativa, causas da doença e métodos de tratamento. Assistência de enfermagem pré , trans e pós operatória com ações de enfermagem na realização de curativos. Assistência de enfermagem ao indivíduo acometido de distúrbios cardiovasculares e respiratórios, em situações de urgência/emergência. Prevenção e controle da Infecção Hospitalar. Terapia medicamentosa. Preparo esterilização e acondicionamento de material de uso hospitalar. Preparo de sala cirúrgica. Noções de instrumental cirúrgico. Noções de biologia/histologia. **Enfermagem em Administração:** Aspectos éticos e legais do exercício profissional da categoria de Técnico de Enfermagem. Abordagem humanizada voltada para o atendimento. Programa Nacional da Humanização. Elementos básicos da administração e suas relações com a assistência de enfermagem. Legislação regulamentadora do exercício Profissional.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

Brasil. Ministério da Saúde.

1. **Pré-natal e Puerpério:** atenção qualificada e humanizada - manual técnico Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília. 2005. Brasil, Ministério da saúde;
2. **Programa Humanização no Pré-Natal e Nascimento.** Brasília. 2002. Brasil, Ministério da saúde;
3. **Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo-peso:** método mãe-canguru; manual do curso. 1ª ed., Brasília. 2002. Brasil. Ministério da Saúde;
4. **Parto, aborto e puerpério:** assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília. 2001.
5. Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Área técnica da saúde da mulher. Brasília: Ministério da Saúde. 2000. Brasil. Ministério da Saúde.
6. **Gestação de Alto Risco.** Secretaria de Políticas, Área Técnica da Saúde da Mulher. Brasília. 2000. Tamez, R. N. & Silva, M. J. P;

7. **Enfermagem na UTI Neonatal:** TAMEZ, RN; SILVA, MJP. Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009;
8. **Enfermagem Pediátrica:** Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. Ed. Guanabara Koogan - RJ - 5ª ed. – 1999; BRUNNER & SUDDARTH – SUZANNE C. SMELTZER, [et al];
9. **Tratado de enfermagem** médico-cirúrgica; Guanabara Koogan;
10. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem** – Idelmina Lopes de Lima [et al.]; A.B ; 8ª Ed. 2007;
11. **Fundamentos e atualizações em enfermagem.**Silva, R.C.L, Figueiredo, N. M. A., Meireles, I. B. Feridas: 2ª edição – São Caetano do Sul, SP: Yedis Editora, 2007; **Enfermagem em Dermatologia:** Cuidado técnico, dialógico e solidário – BRANDÃO, E.S. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2006;
12. **Código de Ética e legislação** – 2005 – 2008 COREn- RJ ;
13. Resoluções da Anvisa referente ao **Controle de Infecção Hospitalar e Requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.**
14. **Destaque das diretrizes de RCP 2010-** American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care 2010. SOBECC,
15. **Práticas Recomendadas**, 5ª edição – 2009, revisada e atualizada.Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização -SOBECC Nacional São Paulo.